

RECALCULANDO A VIRADA CRIMINOLÓGICA NO BRASIL: ESTUDOS SOBRE A REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS ENTRE 1996-2004

RECALCULATING THE CRIMINOLOGICAL TURN IN BRAZIL: STUDIES ON THE BRAZILIAN JOURNAL OF CRIMINAL SCIENCES BETWEEN 1996-2004

ALEX DA ROSA¹

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS, Brasil.
alexdarosa@hotmail.com.br

DOI: [10.5281/zenodo.17486993].

ÁREA DO DIREITO: Penal

RESUMO: A presente pesquisa trata-se de uma investigação que tem como base oito anos de publicações da Revista Brasileira de Ciências Criminais (RBCCRIM), especificamente a seção de Criminologia, desde a criação, em 1996, até 2004, num material de 124 artigos e mais de 1.800 páginas. O objetivo do trabalho foi compreender as variações de autores, temas e bases que dão fundamentação à seção de Criminologia Crítica. A partir da metodologia foucaultiana, em sua operação genealógica sobre um arquivo, dedicou-se parte da pesquisa a um levantamento empírico sobre os autores mais citados, temas, palavras-chave e abordagens, numa produção

ABSTRACT: The present research is an investigation that is based on 8 years of publications of the Brazilian Journal of Criminal Sciences, specifically the criminology section, from its creation, in 1996, to 2004, in a material of 124 articles and more than 1,800 pages. The objective of the work was to understand the variations of authors, themes, and bases that give foundation to Critical Criminology sections. Based on the Foucauldian methodology, in its genealogical operation on an archive, part of the research was dedicated to an empirical survey of the most cited authors, themes, keywords and approaches, in a quantitative production of these items.

-
1. Doutorando em Filosofia pela PUC-RS. Mestre em Direito pela UNESC (2022). Graduado em Direito pela UNESC (2019), Filosofia (2021) e Sociologia (2024) pela UNIASSSELVI. Atua como professor de Filosofia e Sociologia no ensino básico.

Currículo Lattes: [<http://lattes.cnpq.br/9538205249595183>].

ORCID: [<https://orcid.org/0000-0003-1797-6053>].

E-mail: alexdarosa@hotmail.com.br

quantitativa desses itens com análise qualitativa deles. O problema que guiou a pesquisa tratou-se de indagar de fato em que momento e em que intensidade a criminologia crítica no Brasil deixou de ser majoritariamente etiológica, reflexão que encontrou dados suficientes para rediscutir quando a "virada" crítica se deu em solo brasileiro, aproximando esse marco do séc. XXI em detrimento das tradicionais interpretações que datam da década de 1980 – ou seja, a etiologia do crime via argumentações etiológicas, especialmente psicanalíticas, era presente até os anos 2000 na referida revista.

PALAVRAS-CHAVE: Revista Brasileira de Ciências Criminais; Criminologia; Criminologia brasileira; Etiologia; Virada criminológica.

The problem that guided the research was to inquire at what moment and at what intensity critical criminology in Brazil ceased to be mostly etiological, a reflection that found enough data to re-discuss when the critical "turn" took place on Brazilian soil, approaching this milestone of the century. XXI to the detriment of the traditional interpretations that date from the 80s – that is, the etiology of the crime via medical arguments was present until the 2000s in that magazine.

KEYWORDS: Brazilian Journal of Criminal Sciences; Brazilian criminology; Criminology; Etiology; Criminological turn.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Metodologia. 3. Discursos criminológicos: criminologia e medicina legal (1996-2000). 4. Dossiê Criminologia Crítica (2000). 5. Vitimologia (2000-2004). 6. Considerações finais. 7. Referências.

1. INTRODUÇÃO

A criminologia crítica é uma disciplina que se origina a partir de uma separação das ciências criminais, tradicionais, e buscou compor para si um campo, objeto e metodologia própria de estudo. Em sua trajetória pelos séculos XIX e XX, enquanto afirmava-se como disciplina científica e separava-se de outros campos do saber, erigiu para si a "busca pelas razões do crime" como objetivo, numa perspectiva que ficou conhecida como etiológica, ou seja, buscava-se no sujeito, na biologia, nas teorias contratualistas, razões que explicassem as causas do crime.

Essas teorias tradicionais, conhecidas como "clássicas" ou "positivistas" sofreram forte abalo, ainda no século XX, por um movimento dissidente fruto de diversos campos do saber que buscou deslocar o objeto de saber; tratou-se não mais de investigar as causas do crime, mas, sim, as razões pelas quais se diferencia a distribuição da punição – nomeadamente, a criminologia crítica.

A chamada "virada criminológica" é objeto de diversos trabalhos e constitui um certo paradigma, principalmente envolvendo um movimento europeu, protagonizado por autores italianos e nórdicos, seguidos de movimentos norte americanos e latino-americanos, marcados como movimentos da segunda metade do século XX.